

COMISSÃO LOCAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS
CLAPS
ATA DA 34ª REUNIÃO

Às 9 horas do dia 22 de janeiro de 2016, na sala de reuniões do Conselho de Autoridade Portuária - CAP, em Santos, reuniu-se a Comissão Local das Autoridades nos Portos, atendendo o que determina o artigo 5º do Decreto nº 7.861, de 6 de dezembro de 2012, realizando sua trigésima quarta reunião (ordinária). Compareceram os seguintes representantes: José Alex Botêlho de Oliva; Cleveland Sampaio Lofrano, representantes da Autoridade Portuária; CMG Alberto José Pinheiro de Carvalho, representante da Autoridade Marítima; Cleiton Alves dos Santos João Simões, representante da Receita Federal; Guilherme da Costa e Silva e Daniel Alves dos Santos, representantes da ANTAQ; Marcelo João da Silva, representante da Polícia Federal, André Minoru Okubo, representante do MAPA e Janaina Raggio, representante da ANVISA. Para prestar apoio técnico e administrativo à reunião, estiveram presentes o Secretário Geral da CODESP, Sr. Jorge Leite dos Santos, e, o Técnico Portuário Thiago Rodrigues Alves. Como convidado permanente, compareceram o TC Alexandre Avelaneda, representante do Exército Brasileiro, conforme deliberado na 10ª reunião do CLAPS, e, Fabio Zucherato, representante do IBAMA, conforme deliberado na 12ª reunião do CLAPS. Na sequência, o Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, passou ao item **I – ABERTURA**, onde foi submetida ao Colegiado a apreciação da Ata da 33ª reunião, que lida e achada conforme, foi devidamente assinada pelos presentes. Em seguida, o Coordenador da CLAPS, Sr. Alex Oliva, informou aos demais membros que devido à passagem de comando da Capitania dos Portos, o novo representante da Autoridade Marítima nesta Comissão, de acordo com o ofício nº 99/CPSP-MB, de 19/01/2016, será o Capitão-de-Mar-e-Guerra Alberto José **Pinheiro de Carvalho**, em seguida, a Comissão deu as boas-vindas ao novo representante da Autoridade Marítima, desejando sucesso em sua gestão nesta Comissão. Na sequência, o novo representante da Autoridade Marítima, destacou a importância da integração entre os órgãos anuentes, agradecendo pela receptividade dos membros do Colegiado e salientou que a Marinha do Brasil continuará à disposição da comunidade portuária. Na sequência, os membros da Comissão, registraram os seus agradecimentos ao CMG Ricardo Gomes, pelos serviços prestados durante sua gestão nesta Comissão, desejando

sucesso em sua nova função. Em seguida, o Coordenador passou ao item **II – ASSUNTOS GERAIS**, onde os assuntos receberam as seguintes manifestações: **II.01** - Informações sobre o Sistema Porto Sem Papel. O Coordenador da Comissão passou a palavra ao Sr. Paschoal Rodrigues, Superintendente de Tecnologia da Informação da Autoridade Portuária, onde informou que a CODESP está acompanhando e cobrando do SERPRO celeridade nos chamados relacionados ao PSP, enfatizando que em reunião com a SEP, foi informado que no contrato que trata do Sistema Porto Sem Papel, celebrado entre àquela Secretaria e o SERPRO, existe um acordo de nível de serviço que, nos casos críticos o SERPRO deverá restabelecer o sistema em até 1 (uma) hora. Em seguida, o Sr. Cleveland Sampaio Lofrano, complementou relatando que representantes da SEP estiveram presentes no Porto de Santos, onde comunicaram que foi elaborado um novo contrato entre aquela Secretaria e o SERPRO, onde foi garantido níveis de serviço e monitoramento na qualidade de atendimento do SERPRO e no tempo de resposta aos chamados abertos pelos operadores. Com a palavra, o Sr. Osvaldo Freitas Vale Barbosa, Superintendente de Operação Portuária, relatou que a Autoridade Portuária monitora 24 horas por dia o funcionamento do sistema PSP, e, destacou a importância do pleno funcionamento do referido sistema. A seguir, o Coordenador da Comissão, e, também Presidente da CODESP, Sr. Alex Oliva, salientou que a Autoridade Portuária está realizando reuniões internas para solucionar os problemas referentes ao Porto Sem Papel, e, espera solucionar os problemas em um curto espaço de tempo. Na sequência, a Sra. Janaina Raggio, salientou que a ANVISA necessita que a comunicação do acionamento do Plano de Contingência ocorra de forma clara, oficial e objetiva, para que se torne possível tomar às providências quando do acionamento do referido plano. Em seguida, Sr. Cleveland Lofrano, fazendo uso da palavra, ressaltou que a Autoridade Portuária já identificou e implementou melhorias no processo de acionamento do plano de contingência, informou ainda, que existe um Plano de Contingência do sistema concentrador de dados portuários do Projeto Porto Sem Papel. Ao final, a Comissão agradeceu a todos pelas informações prestadas e solicitou que cópia do referido Plano fique anexo a Ata. **II.02** - Informações sobre o Plano Safra/2016. Compareceu à reunião, o Sr. Osvaldo Freitas Vale Barbosa, Superintendente de Operação Portuária, que informou que com referência ao assunto será realizado no mês de fevereiro Fórum sobre o Plano Safra/2016, cujo objetivo é a integração e a divulgação das providências que estão sendo adotadas com relação a operação Safra/2016. Dando

seqüência, relatou que a programação do Fórum já foi encaminhada à SEP, sendo que em breve os participantes irão receber o convite formal do evento, que irá ocorrer no próximo dia 17 de fevereiro no auditório do CONCAIS, salientou ainda, que foi sugerido que o Exmo. Sr. Ministro Hélder Barbalho visite os prefeitos da região e o governador do Estado, visando a integração das prefeituras e do governo estadual na operação Safra/2016. Por fim, ressaltou que o relatório contendo o balanço da operação Safra/2015 está sendo concluído. Ao final, a Comissão agradeceu o Superintendente pelas informações prestadas.

II.03 – Apresentação do Cronograma das atividades sobre o Estudo e pesquisa de obras para otimização morfológica, náutica e logística do canal de acesso do Porto de Santos, a ser realizado pela Universidade de São Paulo – USP, Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica – FCTH e a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia – FDTE. O Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, realizou apresentação do cronograma das atividades sobre o Estudo e Pesquisa de Obras para otimização morfológica, Náutica e logística do canal de acesso do Porto de Santos, enfatizando que o estudo prevê a elaboração de modelos matemáticos e físicos de todo o Porto de Santos. Enfatizou ainda, que a grande conquista foi a de que após entendimentos entre a CODESP e a USP, ficou definido que será criado um modelo físico reduzido do Porto de Santos e de seu estuário, cuja estrutura será construída em uma das oficinas da CODESP, sendo que o principal objetivo é que ela se torne o embrião de um futuro centro de pesquisas permanentes sobre o cais santista. No local será possível reproduzir as características hidrodinâmicas do estuário, como a oscilação da maré e o movimento das ondas, o que permitirá estudar os efeitos do aprofundamento do canal de navegação e seu assoreamento. Relatou também, que os estudos terão dois momentos. O primeiro envolve apenas a CODESP, sendo que, o segundo inclui os integrantes da iniciativa Santos 17, composta por empresários do Porto que defendem o aprofundamento do Estuário dos 15 metros atuais para 17 metros até meados de 2017. Registrou ainda, que a referida contratação tem por objetivo atender a ação ajuizada pelo Ministério Público Federal contra a CODESP, devido à erosão registrada nas praias às margens do canal de navegação. Por fim, o Sr. Alex Oliva, se comprometeu, enquanto Presidente da CODESP, e, Coordenador desta Comissão trazer informações dos fatos relevantes sobre a evolução do tema para conhecimento dos membros desta CLAPS. Fica registrado que o CD contendo a referida apresentação ficará anexo a Ata. **II.04** – Cópia do Ofício 537/PVPAF-SANTOS/CVPAF/SP/SUPAF/ANVISA, de 17/12/2015, em

atendimento as demandas do SINDAMAR, conforme deliberado na 33ª reunião do CLAPS, para conhecimento. A Comissão registra que tomou conhecimento. **II.05** – Cópia da Carta DIPRE-GD/652.2015, de 21/12/2015, que encaminhou à CONAPORTOS NACIONAL, cópia da Ata da 32ª reunião do CLAPS, em atendimento ao Ofício Circular nº 460/SE/SEP-PR, de 05/04/2013, a fim de subsidiar os trabalhos de monitoramento por parte daquela Comissão, para conhecimento. A Comissão registra que tomou conhecimento. A seguir, o Coordenador passou ao item **III – OUTROS ASSUNTOS**. Com a palavra, o representante do IBAMA, Sr. Fabio Zucherato comunicou que passou a exercer a função de chefe do escritório do IBAMA em Santos, devido à saída do Sr. Geraldo Motta. Em seguida, o Sr. André Okubo informou que em setembro/2015 foi publicada a Instrução Normativa que trata da importação e exportação de embalagens de madeira, que passa a vigorar para as cargas embarcadas a partir do dia 1º de fevereiro/2016, e, anunciou que no próximo dia 28 de janeiro haverá uma palestra do MAPA no auditório do Sindicato do SDAS para esclarecer o tema junto a comunidade portuária. Na sequência, o Representante da ANTAQ, Daniel Alves dos Santos, informou que a ANTAQ em conjunto com a ANTT, prosseguiu na sua vistoria da malha ferroviária do Porto de Santos, margens esquerda e direita, em continuidade ao trabalho iniciado em junho de 2015, conforme apresentado na 27ª reunião, de 28/07/2015, desta Comissão, assim sendo, foram apresentadas algumas fotos produzidas durante a vistoria, onde foram constatados alguns pontos que demandam ação desta Comissão, a saber: a) A questão da ocupação da faixa de domínio da ferrovia por habitações populares; e, b) A questão da carpina química na faixa de domínio da ferrovia. Após vários questionamentos sobre os temas, ficou estabelecido que a ANTAQ entrará em contato com a empresa PORTOFER solicitando o mapeamento das áreas que estão com a sua faixa de domínio ocupada por edificações, instalações clandestinas de águas pluviais e esgoto, a fim de que sejam apresentadas na próxima reunião desta Comissão. A seguir, relativamente ao Incêndio ocorrido no Terminal da LOCALFRIO S/A., situado na margem esquerda do Porto de Santos, no dia 14/01/2015, o Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, fez um breve relato dos acontecimentos destacando que o lado positivo foi a grande melhoria alcançada no sistema adotado entre as áreas da CODESP para tomada de decisões, entretanto, o lado negativo foi o desconhecimento da localização das mercadorias perigosas dentro do terminal, tendo sido observada a necessidade de se melhorar os níveis de comunicações com a população, no sentido de que tenham ciência dos riscos a que

estão expostos e na melhor forma de se portarem diante de situações de emergência. Ainda com a palavra, o Coordenador da Comissão, e, também Presidente da CODESP, Sr. Alex Oliva, relatou que diante dos fatos apontados anteriormente solicitou o agendamento de reunião no dia 21/01/2015, na sede da CODESP, onde a proposta foi de reafirmar o compromisso da Autoridade Portuária e dos Terminais em reestruturar o seu Plano de Auxílio Mútuo - PAM de forma a garantir uma resposta efetiva nos casos de acidente no Porto de Santos, e, afirmou que há necessidade de que todos os órgãos que integram o PAM trabalhem juntos, agindo em sintonia, alinhando procedimentos para atingir resultados eficazes. Na sequência, o Coordenador da Comissão realizou apresentação sobre a reunião do PAM, que tratou da proposta visando à alteração de sua estrutura de funcionamento e, o aprimoramento dos procedimentos de prevenção e atendimento a situações de emergência na área do Porto Organizado. Destacou que atualmente os representantes do PAM são: a) CODESP; b) DEFESA CIVIL; c) CORPO DE BOMBEIROS; d) Prefeituras de SANTOS e GUARUJÁ; e) CETESB; f) IBAMA; g) CAPITANIA dos PORTOS; e, h) TERMINAIS PORTUÁRIOS. Destacou também, que o PAM visa o atendimento, de forma integrada, a ocorrências de emergência que possam acarretar danos às pessoas, ao patrimônio e ao meio ambiente, e, que suas reuniões são mensais e visam um processo evolutivo dos sistemas de segurança, através da atuação conjunta de todos os atores envolvidos. Para tornar mais eficaz o trabalho preventivo e o atendimento às emergências a proposta envolve a divisão do Porto em sete áreas: Alemoa, Saboó, Outeirinhos A, Outeirinhos B, Ponta da Praia, Ilha do Barnabé e Margem Esquerda do Estuário. Cada uma delas contará com um coordenador. A divisão das áreas foi determinada pela proximidade entre os terminais e tipo de cargas operadas, facilitando a definição das melhores estratégias para a solução de problemas decorrentes de acidentes. Em cada uma dessas áreas está prevista a realização de exercícios simulados de combate aos incêndios. A reestruturação prevê, também, avaliação de desempenho dos terminais na prevenção de acidentes e auditorias para verificação dos itens de segurança. Será feita, ainda, classificação dos brigadistas em conformidade com o treinamento recebido, objetivando agilizar seu encaminhamento de acordo com cada situação de emergência. Outra medida a ser tomada é a padronização dos registros de materiais e ações, visando conhecer e controlar a quantidade exata de material e recursos humanos disponíveis para serem utilizados em situações de emergência. Dando sequência, destacou a importância do envolvimento da comunidade nos

planos de emergência, onde há a necessidade de ampliar as informações para as comunidades que vivem no entorno dos terminais, prestando esclarecimentos sobre as atividades dos terminais, os riscos envolvidos e os procedimentos a serem adotados em situações de emergência. Continuou, relatando que o PAM passa por constante aprimoramento, e, através dos simulados procura-se identificar e corrigir falhas para que em situações reais as respostas sejam rápidas e eficientes. A reestruturação do Plano de Auxílio Mútuo vai revisar os protocolos de segurança, definindo planos de ação, rotas de fuga e de acesso, bem como pontos de encontro, tanto para os trabalhadores dos terminais e órgãos de segurança, quanto para brigadistas e também população do entorno, onde há necessidade das pessoas que moram próximo às áreas portuárias saberem como agir durante situações de risco. O Coordenador da CLAPS informou que no momento a área do incêndio está sob perícia, sendo que a CODESP irá enviar relatórios solicitando explicações sobre o ocorrido e a correção das não conformidades. Por fim, informou também, que se encontra em fase de aprovação novas orientações sobre segurança a serem implementadas através de Instrumento Normativo que será baixado pela Autoridade Portuária. Enquanto isso, a Coordenação do Órgão atua no planejamento dos simulados previstos e nas avaliações de desempenho. Em seguida, o representante da ANTAQ, Daniel Alves dos Santos, discorreu aos membros da Comissão que visualizando a questão da falta de informação existente durante o incêndio na LOCALFRIO, a Agência buscou contato com os terminais de contêineres da região (BTP e SANTOS BRASIL), para obter modos operantes do armanejamento de carga IMO nas dependências dos terminais, neste sentido, a ANTAQ foi convidada pelo Terminal da BTP para uma reunião, ocorrida no dia 19/01/2016, a fim de conhecer a logística operacional de recepção, entrega e armanejamento de cargas perigosas. O Terminal apresentou uma tabela de controle desta carga, onde foram mapeados preliminarmente pelos participantes os principais itens que devem constar de um arquivo a ser armazenado pela Autoridade Portuária, e que possa ser disponibilizado aos agentes que atendam qualquer situação de riscos que venham a acontecer na área do Porto de Santos. O representante da ANTAQ entende que a organização de segurança do Porto em conjunto com o Corpo de Bombeiros, Área de TI da CODESP, e representantes dos terminais, possam deliberar qual a melhor alternativa para que as informações das cargas perigosas, em trânsito e armazenadas, na área do Porto de Santos, estejam armazenadas em um banco de dados da Autoridade Portuária e acessíveis

aos órgãos de combate a qualquer incidente que venha ocorrer no Porto. Com a palavra, o Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, informou que a CODESP já está tomando todas as providências neste sentido, onde este assunto será debatido nas reuniões a serem realizadas pelo PAM, sendo que as deliberações tomadas serão trazidas para conhecimento desta Comissão. Não havendo outras manifestações, o Coordenador da Comissão passou ao item **IV – ENCERRAMENTO**, onde agendou a data da próxima reunião para o dia 22 de fevereiro de 2016, às 09h00min, na sala de reunião do Conselho de Autoridade Portuária - CAP, determinando a lavratura da presente Ata.

José Alex Botêlho de Oliva M.Sc.
Coordenador da Comissão

Cleveland Sampaio Lofrano
Representante da Autoridade Portuária

Daniel Alves dos Santos
Representante da ANTAQ

Guilherme da Costa e Silva
Representante da ANTAQ

Marcelo João da Silva
Representante da Polícia Federal

André Minoru Okubo
Representante do MAPA

Janaina Raggio
Representante da ANVISA

CMG Alberto José Pinheiro de Carvalho
Representante da Autoridade Marítima

Cleiton Alves dos Santos João Simões
Representante da Receita Federal

Jorge Leite dos Santos
SECRETARIO